



Categoria: Doutorado

Agricultura Orgânica

Produtividade de alface cultivado sobre diferentes coberturas do solo, sob manejo orgânico

Murilo Gonçalves Júnior¹; José Guilherme Marinho Guerra²; Ednaldo da Silva Araújo²; Daniel Garcia de Souza³

¹Doutorando em Fitotecnia, UFRRJ, murilojunior_20@hotmail.com; ²Pesquisador Embrapa Agrobiologia, guilherme.guerra@embrapa.br; ednaldo.araujo@embrapa.br; ³Graduando em Agronomia, UFRRJ, danielgarsouza@yahoo.com.br

Dentre as tecnologias disponíveis para serem utilizadas em sistemas orgânicos de produção, está o uso de plantas de cobertura do solo, sobretudo com o uso de espécies da família das Fabaceae e Poaceae. Dentre os benefícios dessa técnica podemos citar a redução da evaporação de água do solo, da população de plantas espontâneas e das perdas de solo ocasionadas pela erosão pluvial. O objetivo do estudo foi determinar a produtividade de alface em sistema orgânico de produção em sistema orgânico de produção com uso de diferentes tipos de cobertura do solo. O experimento foi conduzido na Fazendinha Agroecológica Km 47, em Seropédica, Baixada Fluminense. O solo foi preparado com aração, gradagem e encanteiramento, e coberto com os seguintes tratamentos: 100% gliricídia; 75% gliricídia + 25% capim cameroon; 50% gliricídia + 50% capim cameroon; 25% gliricídia + 75% capim cameroon; 100% capim cameroon e ausência de cobertura. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com quatro repetições. A semeadura da alface crespa variedade %era+ foi realizada em casa de vegetação, utilizando bandejas de isopor. As mudas foram levadas para o campo, aos 30 dias após a semeadura, e distribuídas em parcelas de 2 m², em quatro linhas e no espaçamento de 0,25 x 0,25 m. Utilizou-se 200 g de bokashi m⁻² como adubação de plantio, distribuído ao longo das linhas. A alface ficou em campo por mais 30 dias, quando se procedeu a colheita da parte aérea de quatro plantas das duas linhas centrais das parcelas. Avaliou-se a produtividade de matéria fresca na parte aérea da planta. Os resultados foram submetidos à análise de variância, com uso do software Sisvar, e as médias foram comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade, demonstrando que a maior produtividade de matéria fresca de alface, 17,76 Mg ha⁻¹, foi obtida no tratamento com cobertura morta com 100% de gliricídia. Os tratamentos com cobertura composta com 25% de gliricídia + 75% de capim cameroon e 100% de capim cameroon (13,40 Mg ha⁻¹ e 12,62 Mg ha⁻¹ de matéria fresca, respectivamente) não reduziram a produtividade da alface, ficando igual ao tratamento sem cobertura (12,90 Mg ha⁻¹). Conclui-se que gliricídia contribui para o aumento da produtividade da alface e o capim cameroon não interfere nessa variável, ficando igual ao tratamento sem cobertura.

Palavras chave:
plantas de cobertura do solo, alface.